

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030245

# A IMPRENSA

(Artigo de Francisco Quirino dos Santos, fundador e redator da "Gazeta de Campinas", publicado no dia 31 de outubro de 1.869).

A imprensa era uma coisa reconhecida aqui, e até mesmo inspirava sustos e receios, ela!

Homens, como sois tímidos quando vos esqueceis de ser homens! E' preciso uma coragem inabalável para certos coratimentos. A robustez da alma vence todos os obstáculos da matéria, quando ela se substancia no principal agente de todos os progressos — a vontade. O dito célebre de um personagem histórico — não há impossíveis — é um paradoxo com o seu fundo de verdade mais ou menos baseado nos principios de aperfeçoamento, impostos à nossa espécie.

Vejam-se quem acredita na força irresistível das grandes aspirações, pode recuar diante das dificuldades, quando elas constituem uma barreira capaz de cegar o entendimento, ou entorpecer toda convicção no peito.

Não recuamos, o resultado dos nossos esforços, digamos sinceramente, é o acontecimento que agora comemoramos:

A vida dêste jornal.

A vida sim. Já podemos afirmar a sua existência. Aí fica um passado sobejo para falar por ela.

Já agora estamos de pé.

A nossa vista domina os alicerces ao soberbo pórtico, em cujo alto, há-de inscrever a palavra augusta do trabalho.

Passai, imagens cândidas e risonhas!

Passai todos os sonhos áureos do porvir!

Quando o inverno ou o contato glacial dos dias anuviados pudesse engelhar todas as flôres do nosso coração, teríamos ainda, no cair da última pétala, um canto de saudade para dizer às louras esperanças.

Passai!